



ASPECTOS EMOCIONAIS DA MATERNIDADE: O NASCIMENTO DE UMA MÃE

Eixo Horizontal: EH7: CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Deborah Nimitzovitch Cualhete; Cibele Godinho Moscolini;

Considera-se a gestação como um evento considerado normal no desenvolvimento na vida adulta da mulher. A gravidez é vista como um momento de construção de expectativas e fantasias. Portanto, a separação da mãe-bebê após o nascimento pode levar a conflitos emocionais. Este trabalho tem por objetivo estudar os aspectos emocionais emergidos na maternidade. Esta escolha decorre da necessidade de aprofundar a reflexão em torno do tema, já que essa relação tem papel fundamental no desenvolvimento do bebê. Através de uma revisão bibliográfica e da utilização de artigos através de revistas científicas, discute-se a experiência materna e suas peculiaridades, reflete-se sobre o desenvolvimento do bebê hospitalizado e se desenvolve as possíveis atuações do psicólogo hospitalar. Conclui-se que a maternidade exige reestruturação e ajustamento no desenvolvimento psíquico da mulher, pois a relação mãe-bebê existe desde antes da gravidez, gerando um processo de vinculação com o bebê imaginário. Após o nascimento, a experiência pode ser acompanhada por uma sensibilidade e retraimento psicológico, por isso, considera-se importante os bebês vivenciarem uma relação calorosa e continua com a mãe. A hospitalização de um bebê poderá ter consequências psíquicas na criança. Os sentimentos advindos de todos esses conflitos logo no início do desenvolvimento deste bebê trazem à tona uma série de aspectos psíquicos que podem ser prejudiciais para todos os personagens que participam deste cenário, ou seja, para a mãe; para o bebê; para a família em geral; bem como, para a equipe. Por isso, a inserção do psicólogo na equipe multiprofissional vem ganhando maior espaço. Visando a integralidade dos sujeitos, procurando compreender a subjetividade de cada inserido neste contexto e promovendo um atendimento humanizado, o psicólogo poderá intervir nos conteúdos emocionais em torno do adoecimento, ajudando a realizar a travessia dessa experiência de maneira mais elaborada.